



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA SEGUNDO GÊNERO NO ESTADO DO PARANÁ

Maria Gabriela Cordeiro Zago (Acadêmica) – gabriela-zago@hotmail.com
Willian Augusto de Melo (Orientador), e-mail: profewill@yahoo.com.br
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR *campus* Paranavaí

Resumo: Introdução: Entende-se por violência contra o idoso, todas as agressões físicas, verbais, emocionais ou psicológicas, que cause agravo à pessoa idosa. O envelhecimento populacional vem ocorrendo de maneira acelerada, o que requer um grau de importância e vigilância constante.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado no Estado do Paraná, Brasil no período de 2009 a 2014. Os dados foram coletados no sistema virtual de informação sobre morbidade e epidemiologia do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, a qual hospeda o sistema de informação dos agravos de notificação obrigatória do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** O Estado do Paraná apresentou dados crescentes de casos notificados de violência contra a pessoa idosa de ambos os sexos. **Conclusão:** Foi possível concluir que a violência contra pessoa idosa é um fenômeno com tendência crescente, especialmente no gênero feminino.

Palavras-chave: Idosos, Saúde Coletiva, Violência Baseada em Gênero.

Introdução

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. No Brasil, ocorre em reflexo do aumento da expectativa de vida, devido ao avanço no campo da saúde e à redução da taxa de natalidade (APRATTO JUNIOR, 2010).

Entende-se por violência contra o idoso, todas as agressões físicas, verbais, emocionais ou psicológicas, que cause agravo à pessoa idosa (REIS et al., 2014).

A violência no Brasil esteve com maior intensidade a partir da década de 80, período que o envelhecimento populacional vem ocorrendo de maneira acelerada, requerendo, portanto, um grau de importância e vigilância constante dos profissionais de saúde acerca deste problema (AGUIAR et al., 2015).



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Os idosos vitimados comumente apresentam sentimentos como impotência, alienação, culpa, vergonha, medo, ansiedade, negação, desordem pós-traumática e experiências de depressão, além de terem aumentado o risco de morte (MINAYO; SOUZA, 2003).

Com intuito de conhecer os indicadores de violência para um grupo populacional específico, este estudo teve objetivo de descrever o número de casos de violência contra idosos segundo gênero no Estado do Paraná no período de 2009 a 2014.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado no Estado do Paraná, Brasil, que conta com uma população estimada para o ano de 2017 de 11.320.892 habitantes (BRASIL, 2017).

O período de estudo abrangeu os anos de 2009 a 2014 e os dados foram coletados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) que se encontra disponível no site www.datasus.gov.br, de domínio público cuja fonte das informações proveio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Os dados foram tabulados utilizando o *Software Excel for Windows*[®], e extraídos do sistema TABNET do DATASUS e analisados posteriormente de modo descritivo por meio de frequência simples.

Os resultados foram apresentados por meio de gráficos, permitindo assim, melhor visibilidade e compreensão dos dados.

Resultados e Discussão

No presente estudo, analisado por faixa etária sem separação de sexo, no Estado do Paraná, obteve-se um total de 1.955 casos de violência notificados contra a população idosa (Gráfico 1).



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

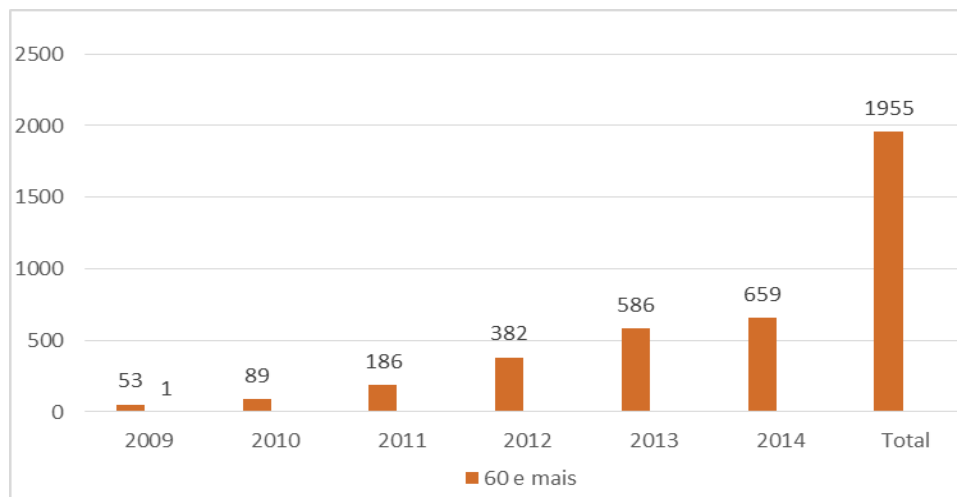


Gráfico 1 – Distribuição do número absoluto de casos de violência doméstica, sexual e outras, por faixa etária de 60 anos e mais, de ambos os sexos, no Estado do Paraná, 2009 a 2014.

Conforme revela o Gráfico 1, ao longo da série histórica, o Estado do Paraná apresentou dados crescentes de casos notificados de violência contra a pessoa idosa de ambos os sexos. Observou-se que especialmente a partir de 2012 os casos notificados de violência duplicaram em relação ao ano anterior.

No Gráfico 2, há apresentação dos casos de violência doméstica, sexual e outras contra idosos segundo gênero no Estado do Paraná.

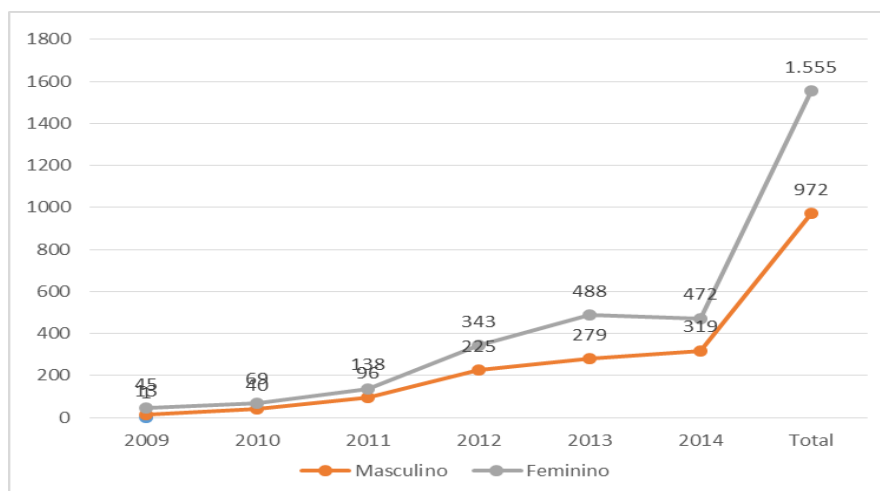


Gráfico 2 – Distribuição dos casos de violência doméstica, sexual e/ou outras em idosos, segundo gênero no Estado do Paraná, 2009 a 2014.



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Verificou-se que as idosas foram as mais vitimadas contra a violência no Estado, com um aumento significativo de 2011 a 2012 de 59,76%. E o número se manteve em linha crescente até 2013, ano em que ocorreu o pico de casos de violência contra idosas. Apresentando em 2014, um declínio de 3,3%. Já o sexo masculino, de 60 anos ou mais, representa uma parcela menor de casos de violência notificados, marcado por um aumento de 57,3% nos anos de 2011 a 2012, assim como o sexo feminino. A diferença é que não houve declínio dos casos de violência contra os idosos.

Podemos notar que o sexo feminino teve 62,5% a mais de casos notificados de violência doméstica, sexual e outras violências no período de 2009 a 2014 no Estado do Paraná.

Historicamente, a mulher apresentava um papel de dependência ao homem, mas recentemente vem conquistando sua independência, apesar de ainda sofrer as consequências de uma sociedade machista e violenta. Deve-se considerar, portanto, a violência de gênero, pois a mulher continua sendo a principal vítima de violência doméstica (SALIVKAR, 2013), dado este que se confirma com os dados desta pesquisa onde a violência contra a mulher se mostrou bastante significativa.

Há que considerar existência de subnotificação dos casos de violência especialmente contra idosos, o que pode explicar o baixo número de casos nos primeiros anos da série histórica. A violência é um fenômeno social que ainda persiste impunidade e os obstáculos para denúncias e consequentemente a notificação destes casos, tanto em ambientes da área de saúde, onde são os feridos são atendidos, como nos órgãos de proteção ao idoso. Segundo Souza e Minayo (2010) dentre as razões descritas para a subnotificação, citam-se a dificuldade de denúncia da violência doméstica contra os idosos, o despreparo dos profissionais de saúde para investigar os casos (falta de capacitação e conhecimento de protocolos de investigação), a infraestrutura deficiente de atendimento e fragilidade das redes de apoio.



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Considerações finais

Foi possível concluir que a violência contra pessoa idosa é um fenômeno com tendência crescente, especialmente no gênero feminino. Em virtude do aumento dessa parcela populacional e acerca desta problemática, sugere-se a ampliação de ações de proteção e promoção da saúde do idoso no Brasil, onde se nota um atraso na sociedade em relação a garantia de segurança dessa população, principalmente em relação as mulheres, pois a desigualdade de gênero ainda se faz presente.

Referências

- AGUIAR, M. P. C. DE, et al. Violência contra idosos: descrição de casos no Município de Aracaju, Sergipe, Brasil. *Escola Anna Nery*, v. 19, n. 2, p. 343–349, 2015.
- APRATTO JÚNIOR, P.C. A violência doméstica contra os idosos nas áreas de abrangência do Programa de Saúde da Família de Niterói (RJ, Brasil). *Ciência da saúde coletiva*; v.15, n.6, p.2983-2995, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232010000600037&script=sci_arttext
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE). Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=411840>.
- MINAYO, M.C.S., SOUZA, E.R. As múltiplas mensagens da violência contra idosos. Rio de Janeiro: Fiocruz. *Violência sobre o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira*. p. 42-223, 2003.
- REIS, L. A. et al. Expressão da violência intrafamiliar contra idosos. Salvador-Bahia, Brasil. *Acta Paul Enferm*, v. 27, n. 5, p. 9-434, 2014.
- SALIVKAR, S. Domestic violence: a problem. *Indian J Appl Res*; v.3, n.5, p.97-596, 2013. Disponível em: <http://www.theglobaljournals.com/ijar/articles.php?val=MTU3MA==#sthash.38FCFu1d.dpuf>
- SOUZA, E.R., MINAYO, M.C.S. Inserção do tema violência contra a pessoa idosa nas políticas públicas de atenção à saúde no Brasil. *Ciência Saúde Coletiva*; v.15, n.6, p. 2659-2668, 2010.